

VACINAÇÃO DE GESTANTES CONTRA COQUELUCHE: ESTRATÉGIA PARA PROTEÇÃO PRECOCE DOS LACTENTES

**José A. M. Santos¹; Jamilly C. A. de Almeida¹; Mariana E. O. Lima¹;
Kleycyenne C. A. de Almeida¹; Clairton E. dos Santos²; Juliana B. N.
Cavalcante³; Rosa C. M. Verçosa³; Beatriz S. de S. Lima³**

¹ Estudante de Enfermagem da Faculdade Estácio de Alagoas- ESTÁCIO/FAL, Maceió-AL, Brasil; ² Estudante de Farmácia da Universidade de Santa Cruz do Sul- UNISC, Santa Cruz do Sul- RS; ³ Enfermeira, Docente da Faculdade Estácio de Alagoas- ESTÁCIO/FAL, Maceió- AL.

A coqueluche é uma doença infecciosa aguda do trato respiratório inferior, altamente contagiosa. Até 1940 era a maior causa de mortalidade infantil no mundo. Várias estratégias têm sido propostas para o controle da coqueluche nos países desenvolvidos, dentre elas a vacinação de gestantes. O Ministério da Saúde preconiza que por meio da introdução da vacinação dTpa no calendário das gestantes ocorrerá imunização passiva dos lactentes por via transplacentária contra a coqueluche. O objetivo do trabalho foi analisar o impacto da vacinação contra coqueluche em gestante sobre o número de casos de coqueluche em Alagoas. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, quantitativo que analisou o impacto da vacinação contra coqueluche em Alagoas no período de 2009 a 2015. A coleta de dados deu-se a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), dos informes e boletins epidemiológicos do Núcleo de Doenças Imunopreveníveis (NDIP). Após a coleta de dados, foi realizada tabulação dos dados e análise dos resultados. Durante o período analisado de 2009 a 2015 foram notificados 614 casos de coqueluche no estado de Alagoas. A maior incidência da doença aconteceram no ano de 2013 e 2014, com 25,08% (154) e 42,99% (264) dos casos respectivamente. Em 2015, após a introdução da vacina, foram confirmados 6,02% (37) dos casos, mostrando um declínio significativo na incidência do agravo comparado ao ano de 2014. Em Alagoas, o maior número de casos de coqueluche aplica-se entre os menores de 1 ano de idade registrando 58,63% (360) dos casos. A cidade de Maceió teve o maior número de casos notificados, com 31% (191). Durante o período de estudo ocorreram 05 óbitos por coqueluche em Alagoas. Todos os óbitos registrados foram em menor de 01 ano. A introdução da dTpa no Calendário Nacional de Vacinação da gestante teve impacto significativo na redução de casos de coqueluche em lactente no estado de Alagoas.

Palavra-Chave: Coqueluche. Imunização. Gestante.